



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

COMISSÃO DE CONCURSO DE JUIZ DO TRABALHO SUBSTITUTO

XIII CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS
PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE JUIZ DO TRABALHO SUBSTITUTO
DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

2ª ETAPA - PRIMEIRA PROVA ESCRITA - DISCURSIVA

Q U E S T Õ E S

1ª) Faça uma análise do caso a seguir exposto, destacando os aspectos relevantes sob o ponto de vista trabalhista, das normas de segurança e higiene do trabalho, da responsabilidade civil e penal, processual e previdenciário, justificando de forma sucinta e objetiva as teses defendidas.

Uma fazenda possuía um empregado vaqueiro, devidamente registrado, que morava com a esposa na propriedade, onde mantinha uma horta para subsistência com autorização do patrão, e outro empregado trabalhando como tratorista, sem registro na CTPS, já que estava laborando a apenas dois meses e meio em período de experiência, que é solteiro, mas sustentava os pais em outro estado da Federação.

O tratorista também morava na mesma casa do vaqueiro e sua esposa na fazenda.

Cerca de três anos antes, a referida senhora pediu um pouco de veneno que fora aplicado na lavoura da fazenda para colocar na horta do quintal de sua casa, que estava consumida por lagartas, no que foi atendida pelo fazendeiro, que lhe deu uma porção do veneno já diluído e preparado numa garrafa *pet* de refrigerante, cujo veneno não foi totalmente consumido. A senhora, analfabeta que era, guardou a garrafa com a sobra do veneno depois de tampá-la dentro de um latão de leite não mais usado e o colocou no alto de uma prateleira dentro do galpão da fazenda, que era um lugar reservado a que somente os empregados e o fazendeiro tinham acesso e assim ficou por todos esses anos.

O vaqueiro, bem como o tratorista, gostavam de tomar uma cachaça artesanal e clandestina produzida na região ao término do expediente diário, sem oposição do empregador, conforme costume regional. Como toda cachaça artesanal e clandestina, era embalada nos mais diversos vasilhames, inclusive garrafas *pet* de refrigerantes.

Ocorre que a esposa do vaqueiro, depois de se converter a uma corrente religiosa fundamentalista, proibiu a ingestão da referida bebida alcoólica na sua casa, o que os motivou a manterem a bebida escondida no mesmo galpão da fazenda dentro de uma garrafa *pet* de refrigerante para ser consumida de forma velada.

Certo dia, ao final da tarde, o tratorista resolveu tomar uma dose da bebida e dirigiu-se ao galpão, mas retirou a garrafa de veneno e tomou apressadamente uma dose, vindo a passar mal imediatamente.

O vaqueiro, percebendo que o tratorista estava tonto, perguntou o que estava ocorrendo e este disse que iria tomar leite porque não estava sentindo-se bem, dirigindo-se ao curral.

Após beber o leite, desmaiou e foi socorrido pelo vaqueiro que providenciou um carro para leva-lo até o hospital mais próximo, onde chegou sem vida.

O motorista que prestou socorro declarou que sentiu forte cheiro de veneno durante o socorro dentro do veículo.

A perícia feita no inquérito policial apurou que o fato da ingestão do leite provocou forte reação de oxirredução que levou à morte por sufocamento. (pontuação máxima: 4 pontos).

2ª) Sabendo-se que só a União pode legislar sobre direito do trabalho, pergunta-se: a) – é válida lei municipal ou estadual dispendo sobre segurança e higiene no estabelecimento empresarial do empregador, onde trabalham os empregados? e, b) – lei estadual que cria adicional salarial para os empregados de uma empresa pública estadual, é válida? Justificar a resposta. (pontuação máxima: 1 ponto).

3ª) Diante de uma acusação de assédio sexual em uma de suas unidades produtivas, determinada empresa resolveu investigar os fatos e para tanto violou o *e-mail* funcional dos empregados envolvidos e com auxílio de pessoas especializadas conseguiu ter acesso a fotografias postadas em redes sociais, para as quais não tinha autorização para acesso, bem como às enviadas por *e-mail* particulares dos envolvidos. Utilizou-se dessas fotografias como meio de prova em ação na Justiça do Trabalho, alegando que foi a empregada que pleiteia indenização quem assediou o superior, enviando-lhe fotos sensuais, ao contrário do alegado em sua reclamação trabalhista. Sendo assim, discorra de forma clara e objetiva sobre a licitude da prova e a aplicação da Teoria dos Frutos da Árvore Envenenada. (pontuação máxima: 1 ponto).

4ª) À luz da equidade (julgamento equânime), é permitido ao Juiz do Trabalho deixar de aplicar o direito legislado literalmente e dar a solução que lhe pareça mais justa e condizente com os fins sociais a que a lei se dirige e às exigências do bem comum, por exemplo, em circunstâncias específicas, absolvendo um empregador hipossuficiente, em face de um empregado técnico de alto nível de formação profissional? (pontuação máxima: 1 ponto).

5ª) Numa conciliação trabalhista, o reclamado se comprometeu a pagar quantia em dinheiro ao reclamante, em certo prazo, sob pena da multa de 50%. Ele pagou, mas em alguns dias após o vencimento. Na execução da multa de 50% é cabível a aplicação dos artigos 408 a 410 do CCB? (pontuação máxima: 1 ponto).

6ª) Na recuperação judicial e na falência, é possível a despessoalização da pessoa jurídica para alcançar o patrimônio pessoal dos sócios para solver os débitos trabalhistas e qual seria o juízo competente para processar a execução dos créditos trabalhistas e previdenciário? Fundamentar a resposta. (pontuação máxima: 2 pontos).
